

PSICOLOGIA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES:

uma análise das ementas dos cursos de licenciatura das universidades
estaduais da Bahia

PABLO MATEUS DOS SANTOS JACINTO

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)

HELLEN MARA MOREIRA CARDOSO

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)

Resumo: Este trabalho apresenta resultados parciais da pesquisa em curso intitulada "Psicologia na formação docente: análise das ementas dos cursos de graduação nas universidades públicas da Bahia", objetivando analisar criticamente a integração de conteúdos teórico-práticos da psicologia nos cursos de formação de professores oferecidos pelas universidades públicas da Bahia. Trata-se de uma pesquisa documental mista sequencial, com abordagem descritiva e exploratória tendo a coleta de dados realizada por meio dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) das Universidades Estaduais analisadas: Uesb, Uneb, Uefs e Uesc entre novembro de 2023 e fevereiro de 2024. A análise de dados foi feita por meio do software Iramuteq, no qual os dados foram submetidos a uma análise de similitude. Os resultados encontrados correspondem a 141 ementas analisadas, distribuídas entre 98 cursos de graduação diferentes. O conteúdo encontrado foi organizado em 05 categorias marcadas pela relação de coocorrência pela análise de similitude feita pelo Iramuteq: Conceitos gerais da psicologia, processos relacionados à aprendizagem, conceito e dimensões do desenvolvimento humano, teoria psicológica e educação. Este estudo possibilitou conhecer como a psicologia tem contribuído para a formação docente nas Universidades Estaduais Baianas. Outrossim, foi constatada a necessidade de ampliação dos estudos na área bem como a ampliação deste em nível nacional e com maiores categorias de análise.

Palavras-chave: Psicologia. Formação docente. Currículo.

Abstract : This work presents partial results of the research in the course entitled "Psychology in teacher training: analysis of the syllabi of undergraduate courses in public universities in Bahia", with the aim of critically analyzing the integration of theoretical-practical contents of psychology in undergraduate courses. teacher training offered by public universities in Bahia. This is a sequential mixed documentary research, with a descriptive and exploratory approach, with data collection carried out through the Pedagogical Course Projects (PPC) of proven State Universities: Uesb, Uneb, Uefs and Uesc between November 2023 and February 2023. 2024. A data analysis was carried out using the Iramuteq software where the data found was subjected to a similarity analysis. The results found are 141 pieces of information distributed among 98 different undergraduate courses. The content found was organized into 05 categories marked by the co-occurrence relationship through the similarity analysis carried out by Iramuteq: General concepts of psychology, processes

related to learning, concept and dimensions of human development, psychological theory and education. This study made it possible to understand how psychology has contributed to teacher training at State Universities in Bahia. Furthermore, the need to expand studies in the area was noted, as well as expanding it at a national level and with larger categories of analysis.

Keywords: Psychology. Teacher Training. Curriculum.

Introdução

Este artigo é resultado parcial da pesquisa “Psicologia na formação docente: análise das ementas dos cursos de licenciatura nas universidades públicas da Bahia”, que segue em andamento e tem como objetivo geral analisar a inserção dos conteúdos teórico-práticos da psicologia nos cursos de licenciatura ofertados nas universidades públicas da Bahia visando a compreender criticamente os conteúdos presentes no currículo da formação docente no estado. Busca-se aqui apresentar os resultados parciais dessa pesquisa, explorando os dados coletados nos ementários de todas as graduações presenciais das quatro Universidades Estaduais da Bahia.

A educação superior no Brasil é regulada por duas leis principais. Na Constituição Federal de 1988, institui-se a definição de universidade, a qual seria constituída pelo tripé ensino, pesquisa, extensão, cabendo ao Estado criar mecanismos de acesso à população (Brasil, 1988). Mais tarde, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional dedica um capítulo à educação superior, expondo finalidades que perpassam o estímulo à criação cultural, científica e pensamento reflexivo, preparação para o trabalho, tendência à universalização da educação e, até oferta de serviços à comunidade, sob a lógica da reciprocidade (Brasil, 1996).

No entanto, Hypolito (2021) alerta que, da forma como têm adentrado fundações privadas na gestão educacional, influenciando o poder público, paulatinamente tem sido posto em risco o perfil de política social emancipatória ao qual a educação superior se propunha. Para o autor, além de submeter-se a uma lógica de produção para o mercado, ~~bem como~~ por ele pautada, a formação superior tem um desafio de constituir-se criticamente, problematizando e contribuindo com a mudança da realidade social e cultural das comunidades. Nesse caminho, uma das problemáticas emergentes envolve o papel da educação superior na formação de quadros docentes, em tese, os pensadores e executores das políticas educacionais.

Roth (1998) aponta que a formação docente deve levar em consideração o sistema de crenças do professor e seus impactos nas ações pedagógicas, bem como

promover uma prática planejada e reflexiva. Assim, além de construir um perfil profissional técnico, que saiba aplicar o currículo estático, cabe à universidade preparar o docente para processos de adaptação pedagógica, tomadas de decisão, e até buscar formas de desenvolver maturidade psicológica para lidar com o manejo de situações estressantes existentes no contexto de sala de aula.

Os conteúdos curriculares pertinentes à formação docente também ganham destaque. Para Roth (1998), cabe à universidade traduzir para o interesse da formação docente conhecimentos da psicologia, sociologia, educação profissional, tecnologia, linguística, antropologia e demais saberes basilares que orientam a interdisciplinaridade às licenciaturas.

No Brasil, atualmente é vigente a Resolução CNE/CP Nº 2, de 20 de dezembro de 2019 (Brasil, 2019), que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). O caráter tecnicista e as medidas empresariais dessa proposta têm gerado críticas, dentre outras razões, por proporem uma padronização restritiva à prática docente e um afastamento do viés emancipatório e político da educação (Simionato; Hobold, 2021; Rodrigues; Pereira; Mohr, 2021).

O currículo da formação inicial docente, portanto, tem passado por alterações conforme mudam os cenários sociais, políticos e econômicos vigentes. Cabe, assim, discutir o que se entende como currículo e sua configuração na formação docente. A complexidade de definir uma conceitualização para a palavra “currículo” perpassa pela própria etiologia de formação do termo. O processo de formação profissional, pode ser visualizado de forma inicial como o momento em que o indivíduo adquire uma série de habilidade e conhecimento que o torne capaz de exercer determinada profissão e ingressar no mercado de trabalho (Maia, 2004). Conforme a Enciclopédia Mirador Internacional, o currículo, do ponto de vista pedagógico, constitui-se por um conjunto estruturado de atividades e disciplinas com o objetivo de proporcionar o alcance adequado de cada meta, fixada e proposta em função de um planejamento educativo. De forma simplificada, indica uma estruturação adequada dos conhecimentos que fazem parte de determinado domínio do saber, de forma a facilitar seu aprendizado em nível eficaz e tempo adequado (Silva, 2006).

Assim, o currículo no ensino superior assemelha-se a um plano de ensino, destinado a organizar de forma cronológica e espacial as atividades e conteúdos a serem trabalhados durante o processo formativo, geralmente dispostos em uma grade de disciplinas (Maia, 2004). Esse contexto revela, portanto, especificidades. As estruturas normativas que regem a organização curricular dos cursos superiores de graduação no Brasil buscam fundamentar-se em uma abordagem distribuída por competências. No entanto, é importante ressaltar que, muitas vezes, o que está previsto nos atos normativos não é efetivamente implementado (Silva, 2006).

Um exemplo desse descompasso é a presença de disciplinas da área da psicologia em quase todos os cursos de licenciatura, ao mesmo tempo em que a prática revela professores pouco seguros de como aplicar os conteúdos propostos nas ementas em seu cotidiano profissional.

Sobre a relação entre psicologia e formação de professores

A psicologia carrega íntima relação com a educação, tendo na psicometria seu primeiro encontro expressivo (Walger, 2006). É nesse campo que a psicologia adentra o Brasil, através das Escolas Normais, principalmente no início do século XX. Conforme a psicologia avançava em pesquisas sobre processos psicológicos e desenvolvimentais, e a psicometria é questionada como solução última aos problemas educacionais, saberes psicológicos relacionados à infância e adolescência foram sendo introduzidos nos currículos da formação de professores.

Segundo Magalhães e Martins (2021), mais do que fornecer subsídios à prática docente, a inserção da psicologia nos currículos de formação de professores ratificou a cientificidade da Educação. Além disso, a inserção da psicologia na educação brasileira coincidiu com o projeto desenvolvimentista da nova república.

Atualmente, a formação docente é executada prioritariamente nas licenciaturas. Entretanto, estudos como o de Caparroz (1992) demonstraram o distanciamento entre a Psicologia Educacional e a formação docente. Uma das ponderações envolveram a transposição mecânica de fenômenos educacionais a processos psicológicos descontextualizados.

Outrossim, chama atenção o pouco contato prévio dos acadêmicos de licenciaturas com a Psicologia do ponto de vista científico. Esse aspecto é pouco compensado, pois geralmente são restritas a carga horária e à quantidade de

disciplinas ofertadas, além da pouca valorização das disciplinas de psicologia nos cursos (Larocca, 2008).

Outros processos dificultadores ao ensino da psicologia nas licenciaturas foram pontuados por Larocca (2008): a) Uma desconexão entre teoria e prática, bem como entre a formação acadêmica e as experiências reais em sala de aula; b) Uma carga horária insuficiente dedicada à psicologia no currículo das licenciaturas; c) Insatisfação com o desempenho dos instrutores na organização e na condução do ensino de Psicologia da Educação; e d) Uma falta de integração entre a Psicologia da Educação e o conhecimento específico de cada disciplina nos programas de formação de professores.

A Psicologia no currículo tem como pressuposto oferecer aos futuros professores ferramentas teóricas e práticas para entender as características individuais dos estudantes, suas necessidades emocionais e cognitivas, e as influências do ambiente escolar em seu desenvolvimento. Além disso, fornece estratégias pedagógicas embasadas em evidências que permitem aos educadores criar ambientes de aprendizagem inclusivos e eficazes. Portanto, justifica-se a necessidade do estudo da forma como a Psicologia tem sido abordada na formação docente, de modo a identificar lacunas e desafios.

Isso permite aprimorar os currículos de formação, integrando os princípios psicológicos ao contexto educacional e superando obstáculos como a desarticulação teoria-prática, a falta de tempo dedicado à Psicologia e a necessidade de vínculos mais sólidos entre a Psicologia da Educação e as disciplinas específicas.

Diante do exposto, o objetivo desta pesquisa foi analisar a inserção de conteúdos teórico-práticos da psicologia nos cursos de licenciatura ofertados nas Universidades Estaduais da Bahia visando a compreender criticamente o currículo da formação docente no estado. Especificamente, buscamos: identificar os cursos de licenciatura e seus respectivos campi nas Universidades Públicas do Estado da Bahia; analisar os campos teóricos da Psicologia presentes em cada uma destas; e, apontar o impacto desses conteúdos sobre a formação docente na Bahia.

Método

Trata-se de uma pesquisa documental, de método misto sequencial (Creswell, 2010), com abordagem descritiva e exploratória. Para esta etapa, foram coletadas nos

Projetos Pedagógicos do Curso (PPC) ementas das disciplinas de psicologia nas graduações presenciais em licenciatura das Universidades Públicas Estaduais da Bahia, a saber: Universidade do Estado da Bahia (Uneb), Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb), Universidade Estadual de Santa Cruz (Uesc) e Universidade Estadual de Feira de Santana (Uefs).

Nos casos cuja universidade ofertasse o mesmo curso em diferentes campi, foram consideradas as distintas fontes, levando em conta as especificidades dos currículos praticados. Os dados podem ser acessados no seguinte repositório público: www.doi.org/10.17605/OSF.IO/KEQM4

A coleta das ementas foi feita entre novembro de 2023 e fevereiro de 2024 por meio dos sites das universidades. Posteriormente, os dados foram dispostos em planilha com as seguintes seções: universidade, curso de graduação, nome da disciplina, carga horária da disciplina, semestre em que é ofertada, discriminação entre obrigatória e optativa, texto da ementa conforme PPC e bibliografia básica e complementar. Posteriormente, esses dados foram convertidos em corpus de análise para o software Iramuteq, criado em 2009 por Pierre Ratinaud. Conforme Salviati (2017, p. 4) “O software Iramuteq é um software gratuito de código fonte aberto, licenciado por GNU GPL (v2), que utiliza o ambiente estatístico do software R”. Este software pode ser expandido por meio da linguagem Python, que consiste em uma linguagem de programação de alto nível, sendo o Iramuteq amplamente utilizado em estudos da área de Ciências Humanas e Sociais (Salviati, 2017).

Por meio do Iramuteq, os dados convertidos foram submetidos a uma análise de similitude que se baseia na teoria dos grafos na qual é possível identificar as ligações entre as palavras utilizadas em uma produção de texto, tendo como resultado indicações da conexidade presente entre as palavras (Marchand; Ratinaud, 2012). Dessa forma, os resultados analisados são apresentados a partir de uma representação gráfica que permite visualizar as relações entre as formas linguísticas de um corpus, evidenciando a forma como o conteúdo discursivo de determinado tópico se estrutura (Camargo; Justo, 2013). A análise resultou em representação gráfica de cinco agrupamentos classificados em categorias de acordo com o contexto das palavras presentes e a referência com as ementas analisadas.

Resultados e Discussão

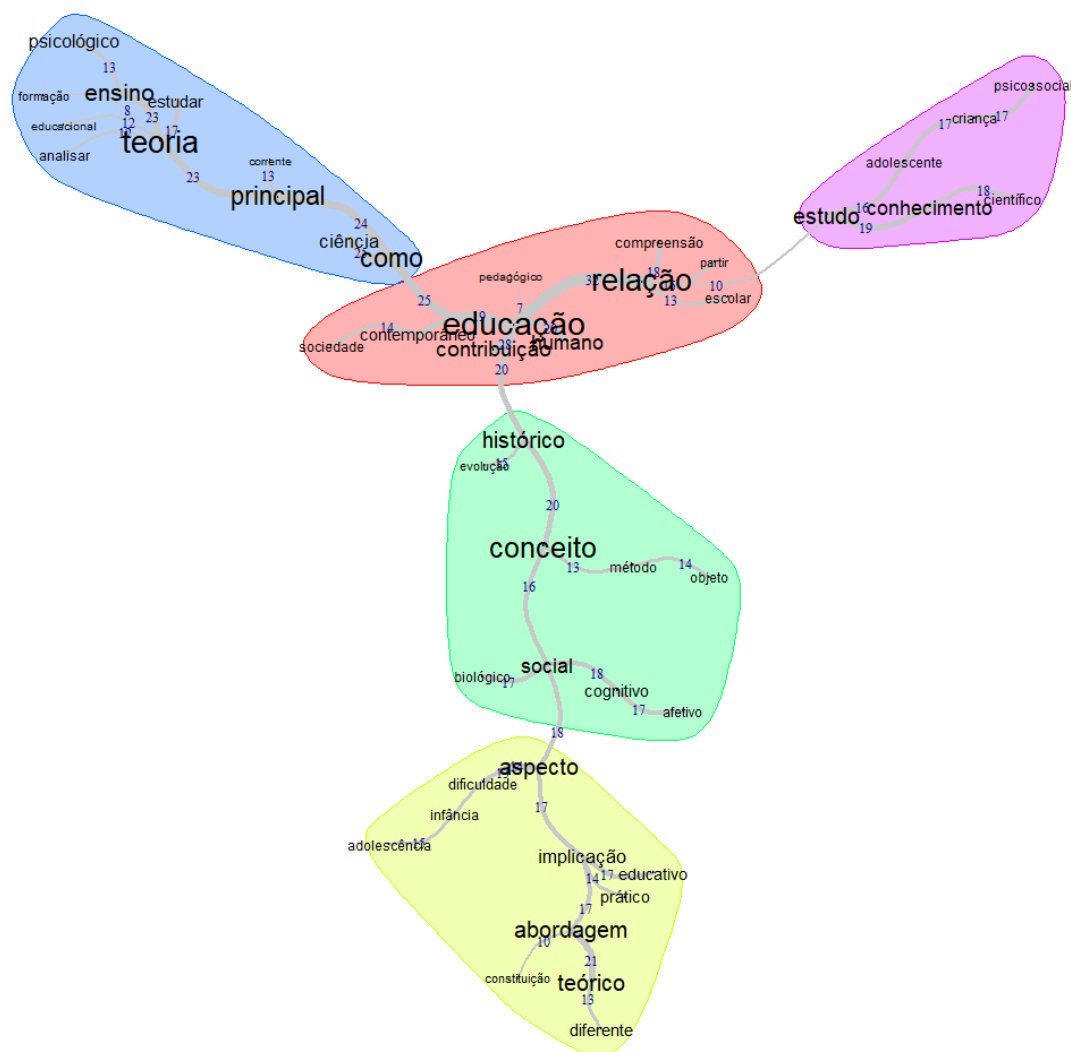
Dos dados coletados, referentes a 149 disciplinas de psicologia nos cursos de licenciatura das 4 universidades estaduais baianas, realizou-se filtragem daquelas que possuíam dados omissos. Do total, apesar de constar nas matrizes curriculares, não foram localizadas ementas de 8 disciplinas. Foram analisadas, portanto, ementas correspondentes a 141 disciplinas de psicologia nos cursos de licenciatura. Estas se distribuem em 98 cursos de graduação diferentes: Biologia, Ciências Biológicas, Ciências Sociais, Dança, Educação Física, Filosofia, Física, Geografia, História, Letras (Vernáculas, Modernas, Espanhol, Francês, Inglês, Língua Inglesa e Espanhola, Língua Portuguesa e Literaturas, Língua Inglesa e Literatura), Música, Pedagogia, Química, Teatro, Matemática.

As disciplinas localizadas foram agrupadas por nome e apresentaram a seguinte frequência: Psicologia da Educação (N=35), Psicologia e Educação (N=27), Psicologia da Educação I (N=9), Psicologia da Educação II (N=9), Psicologia II (N=6), Psicologia Geral (N=6), Psicologia I (N=5), Psicologia da Aprendizagem (N=5), Psicologia (N=4), Teorias da Aprendizagem (N=4), Psicologia Educação I (N=2), Psicologia e Educação II (N=2), Fundamentos Psicológicos da Educação Física (N=2), Teorias do Desenvolvimento Humano (N=2), Estudos Epistemológicos da Aprendizagem (N=2), Psicologia, Educação e Processos Educativos (N=1), Psicologia: Desenvolvimento e Aprendizagem (N=1), Psicopedagogia no Contexto Escolar (N=1), Teorias da Aprendizagem e do Desenvolvimento da Linguagem (N=1), Teorias do Desenvolvimento (N=1), Tópicos Especiais de Psicologia (N=1), Aprendizagem e Conhecimentos (N=1), Aprendizagem, Desenvolvimento Humano e Educação (N=1), Aspectos Psicofilosóficos que Fundamentam o Ensino da Língua In (N=1), Estudos Epistemológicos do Desenvolvimento e da Aprendizagem (N=1), Fundamentos de Psicologia Aplicados à Educação Física (N=1), Fundamentos Psicomotores da Educação Física (N=1), Processo de Ensino e Aprendizagem (N=1), Psicolinguística (N=1), Psicologia Cognitiva (N=1), Psicologia da Educação I – Desenvolvimento (N=1), Psicologia da Educação III (N=1), Psicologia e Educação I (N=1), Psicologia e Prática de Ensino (N=1), Psicologia Educacional: Relação entre Ensino e Aprendizagem (N=1), Psicologia Social (N=1).

As ementas passaram por análise de similitude, no Iramuteq, o que permitiu a visualização de comunidades formadas por co-ocorrência de formas lexicais. Foram descartadas as classes gramaticais “artigo”, “numeral”, “preposição”, “onomatopeia”,

e “pronome”. Conforme orientam Camargo e Justo (2013), no manual do software, as palavras com maior frequência (desenvolvimento, aprendizagem, e processo) foram descartadas, para evitar enviesamento das comunidades. Excetuando as palavras apontadas, foram selecionadas todas aquelas com frequência maior que 14. A Figura 1 apresenta o resultado da análise de similitude. Ressalta-se, de antemão, que embora tenhamos compreendido os dados a partir de suas categorias lexicalmente significativas, a imagem representa a totalidade do corpus, ou seja, todas as ementas trabalhadas e não casos específicos, ainda que possamos utilizá-los como exemplificação.

Figura 1 - Representação gráfica resultante da análise de similitude



A análise de similitude gerou cinco comunidades marcadas pela relação de coocorrência entre palavras, conforme demonstram os números nos vértices. Cada

comunidade foi tratada como categoria, assim nomeadas: 1) Conceitos gerais da psicologia; 2) Processos relacionados à aprendizagem; 3) Conceito e dimensões do desenvolvimento humano; 4) Teorias psicológicas e educação; 5) Cenário educacional e suas questões.

Conceitos gerais da psicologia

Essa categoria apresenta um conjunto de conceitos que não são específicos da psicologia escolar e educacional, ou da psicologia do desenvolvimento. São conhecimentos sobre método na ciência psicológica, seus objetos de estudo e intervenção, e sua história:

Histórico e o objeto da psicologia. A formação da psicologia enquanto ciência. Processos psicológicos básicos: percepção e aprendizagem, linguagem e memória, motivação e emoção. Neuropsicologia e Educação. (Pedagogia, UESB, Psicologia geral)

Identifica a Psicologia como ciência e discute sua evolução histórica e o desenvolvimento da Psicologia e Educação para o processo de ensino e aprendizagem. Estuda as principais posições teóricas da Psicologia da Educação: Behaviorismo/Comportamentalismo, Gestalt, Psicanálise, Psicologia Genética e Sócio-Histórica e suas concepções, possibilitando maior compreensão e participação do discente no processo de aprendizagem e o papel do professor neste processo. (História, UNEB, Psicologia e educação)

Conforme o exemplo acima, ao mencionar as correntes teóricas da psicologia, as ementas geralmente tensionam sua contribuição para os processos educacionais. Entretanto, embora haja conexões exaustivamente tratadas em pesquisas que buscaram compreender a relação entre essas abordagens e a educação (Milhollan; Forisha, 1972; Goulart, 2003), nem sempre suas bases se sustentam em dar respostas a demandas escolares e educacionais. Isso pode implicar, por exemplo, em uma aproximação pouco fundamentada e descontextualizada entre correntes teóricas da psicologia e o campo da educação, caso o professor se centre nos clássicos, ou em uma demonstração pouco fiel às bases conceituais das abordagens teóricas mencionadas.

Uma forma de conceber a psicologia da educação é tratá-la como uma aplicação da psicologia geral ao contexto educacional. Coll, Marchesi e Palacios (2016) alertam que essa concepção falha ao enquadrar conceitos gerais de modo pouco relacionado com a produção de subjetividade própria da realidade escolar e

educacional. Portanto, a pura utilização de conceitos como “memória”, “Gestalt”, “percepção”, dentre outros, para explicar processos educacionais não configuraria uma psicologia educacional.

Processos relacionados à aprendizagem

Essa categoria agrupa palavras correspondentes de modo geral aos processos relacionados à aprendizagem, englobando possíveis fatores externos e internos de interferência, além de destacar aspectos relacionados ao desenvolvimento humano de forma geral e sua relação com a aprendizagem, sobretudo dentro da visão da psicologia. Dessa forma, ao considerar as ementas analisadas, observou -se a presença em grande quantidade de termos relacionados aos processos de aprendizagem, seus problemas e formas de potencialização, enfatizando as possíveis contribuições da psicologia dentro desse contexto.

Estuda os processos de desenvolvimento e de aprendizagem na infância, na adolescência, na fase adulta e idosa. Teorias contemporâneas da aprendizagem. A aprendizagem e suas relações com os processos de ensino na educação Infantil, ensino fundamental e Educação de Jovens e Adultos. Questões contemporâneas de estudo sobre aprendizagem: definições e proposições teóricas sobre dificuldades de aprendizagem; reflexões sobre o não-aprender na escola; Medicalização do não-aprender; filiação e parentalidade no contexto contemporâneo e a aprendizagem escolar. (Pedagogia, UESC, Psicologia geral)

4416

De acordo com o exemplo aqui apresentado, bem como durante a análise geral dos dados, foi possível perceber em boa parte das ementas encontradas sobretudo nas disciplinas de Psicologia geral e Psicologia da Aprendizagem, a abordagem de conhecimentos específicos da ciência psicológica frente ao que se espera em cada estágio do desenvolvimento no que tange aos processos de aprendizagem, evidenciando uma expectativa frente ao trabalho do docente em sala de aula : espera-se que o professor saiba compreender e manejar as dificuldades apresentadas em relação ao processo de aprendizagem dos alunos. Segundo (Sturmer; Umbelino, 2020, p.09) “O professor tem o papel fundamental de observar atentamente o fazer de seu estudante, com o intuito de reconhecer e identificar a sua situação social de desenvolvimento, para assim organizar o ensino de forma que favoreça o processo de aprendizagem e de desenvolvimento “. Nessa perspectiva, ao pensar a importância

desta categoria para a formação de docentes é visível a necessidade de uma melhor organização frente aos currículos, considerando uma e/ou duas disciplinas como insuficientes para a abordagem de uma temática tão densa e crucial no processo de formação.

Conceito e dimensões do desenvolvimento humano

Foi possível perceber nessa categoria a abrangência de conteúdos relacionados ao desenvolvimento humano de forma geral. O agrupamento formado por essa categoria permite compreender as dimensões sobre os processos de evolução e desenvolvimento que ocorrem ao longo da vida do ser humano, processos esses de abrangência biológica, psicológica, cultural, social e histórica. O processo de desenvolvimento humano ocorre de forma dinâmica e constante, ou seja, em diversas etapas do ciclo vital. O campo do desenvolvimento humano se dedica à investigação científica dos processos sistemáticos de mudança e estabilidade vivenciados pelos indivíduos ao longo da vida, além de analisar a forma como as pessoas se transformam desde a concepção até a maturidade somadas as características que permanecem relativamente estáveis ao longo do tempo (Papalia; Feldman, 2013). Dessa forma, o conhecimento mínimo do professor frente aos aspectos do desenvolvimento humano é de fundamental importância como mediador do processo formativo representado no papel da escola, considerando sua contribuição não apenas no âmbito científico e do conhecimento, mas também em toda a dimensão biopsicossocial do ser humano, como exemplificado neste trecho:

Análise dos processos psicológicos envolvidos na constituição do conhecimento. O processo de formação de conceitos científicos numa abordagem sócio-histórica. Aspectos biológicos, psicológicos e sociais das diversas etapas do desenvolvimento e suas implicações no processo educativo (Matemática, UNEB, Psicologia II).

Destarte o exemplo acima, é possível inferir que se espera do professor domínio dos conceitos básicos referentes ao desenvolvimento humano. Por meio da análise realizada durante o estudo, é evidente a necessidade de uma maior abordagem desses conteúdos nos cursos de licenciatura, considerando a densidade e a importância no que tange ao processo de desenvolvimento humano.

Teorias psicológicas e educação

Se a primeira categoria aqui destacada enfatizava o ensino da psicologia generalizada, nesta há uma conexão prevista entre as teorias psicológicas e o cenário educacional. Pedagogicamente, aqui tratamos de uma vertente da psicologia educacional que não se restringe à aplicação da psicologia geral na escola, mas na construção de saberes, conceitos e métodos em psicologia que emergem e se concretizam do e no cenário escolar:

Contribuições das principais abordagens psicológicas para o processo ensino-aprendizagem (comportamentalista, fenomenológica, humanista, sociointeracionista. Determinantes que interferem no processo ensino-aprendizagem: fatores inter e intrapessoais e sócio-ambientais. (Ciências Biológicas, UESC, Psicologia da educação)

Analisa os processos psicológicos envolvidos na constituição do conhecimento. O processo de formação de conceitos científicos numa abordagem sócio-histórica. Aspectos biológicos, psicológicos e sociais das diversas etapas do desenvolvimento e suas implicações no processo educativo (Matemática, Uneb, Psicologia II).

As ementas, concebidas como reflexo das perspectivas de mundo e visão de profissão dos indivíduos e instituições responsáveis pela elaboração dos currículos, não se limitam a provocar debates conceituais, mas também estabelecem uma conexão direta com os processos educacionais (frequentemente abordados como componentes do desenvolvimento e da aprendizagem). Não raras são as queixas de estudantes que aprenderam sobre as principais correntes da psicologia e não sabem como relacioná-las à educação. Quando as ementas sinalizam essa contextualização, acabam desempenhando o papel de guias, direcionando os educadores a adotarem uma perspectiva em psicologia educacional que explica os fenômenos psicológicos frente aos processos de escolarização.

4418

Cenário educacional e suas questões

Essa classe, embora seja o elo que conecta as demais, representa temas menos específicos no campo da psicologia. Aqui se concentram questões relacionadas à educação como grande área. Há, por exemplo, uma ênfase às questões contemporâneas, sejam teorias ou contextos que possam influenciar o processo ensino-aprendizagem:

Estuda os processos de desenvolvimento e aprendizagem nos diversos ciclos da vida. Teorias contemporâneas da aprendizagem. A aprendizagem e suas relações com os processos de ensino. Questões contemporâneas de estudo

sobre aprendizagem: proposições teóricas sobre indisciplina escolar; reflexões teóricas sobre o não-aprender na escola; patologização e medicalização do não aprender; filiação e parentalidade no contexto contemporâneo e a aprendizagem escolar (Letras, UESC, Psicologia da educação).

Analisa as relações entre sociedade/educação/escola. Discute os fundamentos sócio-político-epistemológicos da educação na formação do profissional de história e na construção da identidade docente, bem como as relações fundamentais do processo de trabalho docente: pesquisa/produção do conhecimento; sujeito/objeto/construção de conhecimento; ensino/aprendizagem; teoria/prática; professor/aluno, aluno/aluno. Compreensão da função da Didática como elemento organizador de fatores que influem no processo de ensino e aprendizagem. O planejamento do ensino e a organização do trabalho pedagógico numa perspectiva intercultural crítica. Reflete sobre a formação do indivíduo e sua aprendizagem privilegiando a ludicidade, inteligência, considerando o processo de inclusão e as diferentes situações sócio-econômicas, de inserção cultural, de origem étnica, de gênero e de religião. Discute a dimensão avaliativa do ensino e da aprendizagem. Enfoca a prática pedagógica escolar e não escolar enquanto práxis social, contemplando a perspectiva da pluralidade cultural a partir de atividades extensionistas (História, UNEB, Aprendizagem e conhecimentos).

Nesta categoria, verifica-se uma perspectiva mais abrangente da educação, possivelmente afastando o estudante da tendência à psicologização dos processos educacionais. Além das abordagens psicológicas da educação, as ciências da educação e seus tópicos de interesse contribuem significativamente para as trajetórias desenvolvimentais do educando que os estudos psicológicos buscam compreender. Ao incitar reflexões sobre o contexto histórico, social, político, relacional, entre outros aspectos, nos quais os alunos-fim das formações em análise são educados (aqueles que estão na educação básica e, posteriormente, terão contato com os licenciados abordados aqui), esses currículos propõem uma evolução na própria prática de ensino da psicologia.

4419

Considerações Finais

Este estudo permitiu conhecer como a psicologia tem sido proposta nos currículos das licenciaturas das universidades estaduais baianas. Apesar da presença massiva de disciplinas de psicologia nas grades, ainda se observa uma concentração dessas nos primeiros semestres letivos e uma pouca conexão entre seus conteúdos e as experiências práticas voltadas aos licenciandos.

Constatou-se ainda a ausência de conteúdos que dialoguem explicitamente com os comumente nomeados “temas transversais” (raça, gênero, sexualidades, deficiências, etc.). Nas disciplinas analisadas foram observados dois elementos

importantes sobre a própria psicologia. O primeiro é a delegação dessas questões à psicologia social e disciplinas correlatas; o segundo é o afastamento dessas discussões do campo da psicologia escolar e educacional, que acaba reproduzindo uma abordagem estéril e abstrata dos fenômenos desenvolvimentais e escolares.

Não é surpresa, portanto, que quando trabalhadas as disciplinas de psicologia nas licenciaturas (em sua maioria, versando sobre aprendizagem, educação e desenvolvimento humano), raramente se acrescenta as temáticas mencionadas. Por outro lado, os Parâmetros Curriculares Nacionais estabelecem a noção de transversalidade pois “sua complexidade faz com que nenhuma das áreas, isoladamente, seja suficiente para abordá-los” (Brasil, 1997, p. 29). Apesar de se tratar de deliberações para o ensino fundamental, tal alegação desperta reflexões para a formação da psicologia. Se temáticas complexas, que atravessam diversos campos, não devem ser abordados de forma isolada, por que as enclausuramos na abrangência da psicologia social?

Para responder essa e outras questões, espera-se ampliar esta pesquisa para todas as universidades públicas da Bahia e, posteriormente, em abrangência nacional. Serão ainda lançados outros métodos de análise complementares à lexicométrica, como a análise temática, de modo a compreender com maior profundidade as nuances dos dados coletados.

Referências

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução n. 2/2019, de 20 de dezembro de 2019**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). Brasília, DF: 2019.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 1988.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário oficial da União, v. 134, n. 248, p. 27833-27833, 1996.

CAMARGO, Brígido Vizeu; JUSTO, Ana Maria. IRAMUTEQ: um software gratuito para análise de dados textuais. **Temas em psicologia**, v. 21, n. 2, p. 513-518, 2013.

CAPARROZ, A. A. **A psicologia da educação e os cursos de licenciatura nas faculdades particulares do município de São Paulo**. 1992. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo.

COLL, César; MARCHESI, Álvaro; PALACIOS, Jesús. **Desenvolvimento Psicológico e Educação-Vol. 2: Psicologia da Educação Escolar**. Penso Editora, 2016.

GOULART, Iris Barbosa. Psicologia da educação: fundamentos teóricos e aplicações na prática pedagógica. In: **Psicologia da educação: fundamentos teóricos e aplicações a prática pedagógica**. 1987. p. 163-163.

HYPOLITO, Álvaro Moreira. Padronização curricular, padronização da formação docente: desafios da formação pós-BNCC. **Revista Práxis Educacional**, v. 17, n. 46, p. 35-52, 2021.

LAROCCA, Priscila. Ensino de Psicologia e seus fins na formação de professores: uma discussão mais que necessária. **Temas em Psicologia**, v. 15, n. 1, p. 57-68, 2008.

MAGALHÃES, Solange Martins Oliveira; SILVA, Simeia Araújo; DE PAULA, Leandro Silva. Formação docente e interdisciplinaridade em tempos de pandemia Covid-19. **Dialogia**, n. 38, p. e18912-e18912, 2021.

MAIA, José Antonio. O currículo no ensino superior em saúde. **Docência em saúde: temas e experiências**, v. 2, p. 101-133, 2004.

MARCHAND, Pascal; RATINAUD, Pierre. L'analyse de similitude appliquée aux corpus textuels: les primaires socialistes pour l'élection présidentielle française (septembre-octobre 2011). **Actes des 11eme Journées internationales d'Analyse statistique des Données Textuelles**. **JADT**, v. 2012, p. 687-699, 2012.

4421

MILHOLLAN, Frank; FORISHA, Bill E. **From Skinner to Rogers; Contrasting Approaches to Education**. Professional Educators Publications, 1972.

PAPALIA, Diane E.; OLDS, Sally Wendkos; FELDMAN, R. D. Desenvolvimento físico e cognitivo na adolescência. **Papalia D, Feldman RD, organizadores. Desenvolvimento humano. 12ª Ed. Porto Alegre: Editora Artmed**, p. 384-419, 2013.

RODRIGUES, Larissa Zancan; PEREIRA, Beatriz; MOHR, Adriana. Recentes imposições à formação de professores e seus falsos pretextos: as BNC Formação Inicial e Continuada para controle e padronização da docência. **Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências**, p. e35617-39, 2021.

ROTH, Robert A. University as Context for Teacher Development. In: _____. (Ed.). **The Role of the University in the Preparation of Teachers**. 1st Edition. Routledge, 1998. p. 16.

SALVIATI, Maria Elisabeth. **Manual do Aplicativo Iramuteq (versão 0.7 Alpha 2 e R Versão 3.2. 3)**: Compilação, organização e notas de Maria Elisabeth Salviati. 2017.

SILVA, António Carlos Ribeiro da. **Abordagem curricular por competências no ensino superior: um estudo exploratório nos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Economia nos Estado da Bahia - Brasil**. 2006. Tese de doutorado em Educação, ramo do Conhecimento em Desenvolvimento Curricular.

Seminário Gepráxis, Vitória da Conquista – Bahia – Brasil, v. 9, n. 22, p. 4407 - 4422, maio, 2024.

Universidade do Minho, Braga, Portugal. Orientador: José Augusto Pacheco.
Disponível em: <https://hdl.handle.net/1822/6983>. Acesso em: [data de acesso].

SIMIONATO, Margareth Fadanelli; HOBOLD, Márcia de Souza. Diretrizes curriculares nacionais para a formação inicial de professores: padronizar para controlar?. **Revista Práxis Educacional**, v. 17, n. 46, p. 72-88, 2021.

STURMER, Patrícia Aparecida; UMBELINO, Janaina Damasco. Dificuldades de aprendizagem nos anos iniciais do ensino fundamental: por que as crianças não aprendem?. **Perspectiva**, v. 38, n. 1, p. 1-23, 2020.

WALGER, Américo Agostinho Rodrigues. **Psychometrics and education: the works of Isaías Alves**. 2006. 77 f. Tese (Doutorado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2006.

Autor 1:



Pablo Mateus dos Santos Jacinto

Graduado em Psicologia pela UNEB. Mestre e doutor em Psicologia pela UFBA. Coordenador do Grupo de Pesquisa registrado no CNPQ: Observatório Psicologia e Desenvolvimento Humano. Professor auxiliar A na UESB.

Email: pablo.jacinto@Uesb.edu.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2803856896817719>

Orcid: <http://orcid.org/0000-0002-4894-5893>

4422

Autora 2:



Hellen Mara Moreira Cardoso

Graduanda em Psicologia na modalidade do Bacharelado e Licenciatura pela UESB, atualmente no 8º semestre. Bolsista de Iniciação Científica (FAPESB): Psicologia na formação docente. Pequeno resumo, de até 4 linhas

Email: 201920504@Uesb.edu.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5661349146029354>

Orcid: <https://orcid.org/0009-0002-2316-2216>